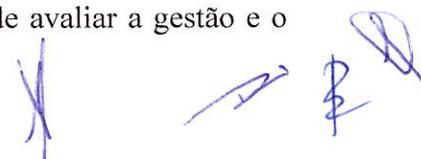


**ATA 082**

Às dez horas e trinta minutos do dia 21 de dezembro de 2021, na sede da Empresa, localizada na Avenida Ernesto Neugebauer nº 1985, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, reuniu-se o Comitê de Auditoria Estatutário da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S/A – TRENSURB, CNPJ/MF 90.976.853/0001-56 – NIRE 43500317874, presentes, por meio de vídeo conferência, os Srs. Ricardo Richiniti Hingel, Maurício de Moura e Paulo Roberto Reichelt Ayres. Foi declarada aberta a reunião do COAUD, dando início aos trabalhos, seguindo a pauta aprovada: **1) PAUTA FIXA – AUDIN (MARIA CECÍLIA): 1.1) ATENDIMENTO DA RECOMENDAÇÃO DA CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO - CGU SOBRE O TREINAMENTO DOS GESTORES – GEREH/GEJUR:** O Sr. Daniel Bernardes Ferrer, Secretário do COAUD, relatou que na reunião do CONSAD ocorrida em 17/12/21 a Sra. Zilba Maria Verza da Rosa, Gerente Jurídico, apresentou a seguinte informação: (...) o escritório de advocacia Baethgen & Santos e Advogados Associados S/S (realiza a defesa do contencioso trabalhista da Empresa) irá ministrar o treinamento de passivo trabalhista aos gestores da TRENSURB. Ante ao exposto, o COAUD se deu por satisfeito com a solução dada ao fato. **1.2) SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO (QUESTIONÁRIO DO TCU – P.A. Nº 1830/2021-88 (doc. SEI Nº 0354331) & P.A. Nº 2118/2021-04 (doc. SEI Nº 0364147):** O Sr. Josué Marques Passini, Gerente de Informática, atendendo a solicitação constante na Ata de nº 078/2021 do COAUD contextualizou o tema. Ato seguinte, o Sr. Paulo Roberto Reichelt Ayres questionou se há previsão de retorno pelo Tribunal de Contas da União – TCU da avaliação das respostas do questionário respondido pela TRENSURB. O Sr. Josué Marques Passini respondeu que, até a presente data, não tem conhecimento. A Sra. Maria Cecilia da Silva Brum, Chefe da Auditoria Interna, solicitou ao gerente de TI que fizesse uma breve explanação sobre os aspectos de segurança informação da TRENSURB, considerando a relevância do tema reportada pelo COAUD na Ata supra. Considerando as explanações do Sr. Josué Marques Passini, o Sr. Ricardo Richiniti Hingel questionou como a TRENSURB se defenderia de um ataque *hacker*. O Sr. Josué Marques Passini informou que a Empresa trabalha com *firewall* (inclusive foi instalado um novo sistema de 4ª geração na semana passada), *backup* de dados (em caso de sequestro dos dados) e treinamento dos empregados em relação a divulgação de dados internos da Empresa. Informou, ainda, que é desejável a contratação de uma empresa para avaliação da segurança cibernética da TRENSURB A FIM DE identificar as melhorias necessárias no ambiente de TI, bem como a contratação de uma empresa de *Outsourcing* de segurança da informação. Ante ao exposto, o COAUD recomendou a contratação do serviço de uma empresa especializada para verificar a segurança dos sistemas de informação. Além disso, solicitou que o tema desta contratação seja levado para discussão junto ao CONSAD. Por fim, o Sr. Josué Marques Passini informou que na semana anterior a presente reunião, o site da TRENSURB sofreu um ataque *hacker*, contudo, o site se encontra hospedado na nuvem, não havendo impacto na segurança dos sistemas. Os empregados da TRENSURB estão trabalhando para recolocar o site no “ar”, mas sem algumas funções. Nesta esteira, informou que a GEINF está elaborando o projeto de reformulação do site da Empresa. Destacou que o sistema operacional da TRENSURB está totalmente segregado dos demais (roda em ambiente específico) e não há acesso por meio externo (internet). Por fim, informou que a Polícia Federal foi acionada e está trabalhando no caso. **1.3) APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DA AUDIN Nº 430/2021 (BENS PATRIMONIAIS MÓVEIS):** A Sra. Maria Cecilia da Silva Brum apresentou o Relatório de nº 430/2021, cujo objetivo foi de avaliar a gestão e o



controle dos bens móveis da TRENSURB que se alinha com o Planejamento Estratégico, na perspectiva de Processos Internos. Explicou, de forma detalhada, cada um dos achados de auditoria, assim como as respectivas recomendações, os principais aspectos de controles internos, gestão de riscos e governança. Ressaltou que a Empresa possui mais de 16.000 bens registrados no sistema de controle patrimonial o que corresponde a um valor de R\$1.262.804.045,85 (referência 31/08/2021) e, deste, aproximadamente 27% do valor dos bens correspondem a bens patrimoniais móveis. O Relatório de Inventário de Bens Patrimoniais 2020 (Processo 0000958.00002117/2020-71) contém as últimas informações acerca da situação patrimonial dos bens móveis da TRENSURB e, conforme doc. SEI nº 0360661, dos 630 bens não localizados e dos 131 excedentes apurados no último inventário, restam pendentes de regularização 435 e 20, respectivamente. Quanto aos riscos inerentes aos bens móveis destacou: 1) Não existência física dos bens; 2) Ausência de controle sobre a localização dos bens. Quanto ao controle interno, destacou a ausência de normativos internos atualizados, cabendo a revisão destes para fortalecimento das rotinas internas. Quanto aos aspectos de governança, destacou a ausência de estrutura interna direcionada ao controle e gestão de bens patrimoniais da TRENSURB, considerando a relevância desses ativos, que representam 85% dos ativos totais da empresa (Balancete Agosto/21), sendo recomendada a avaliação da atual estrutura de gestão patrimonial da TRENSURB como atividade operacional do Setor de Contabilidade. Além disso, destaca-se a inexistência de local apropriado para guarda dos bens patrimoniais disponibilizados pelas UOs, o que ocasiona a manutenção de bens sem utilização nas áreas. **Conclusão dos Trabalhos:** *Esse trabalho foi concluído em conformidade com o objetivo constante no Plano Anual de Auditoria 2021. É necessário que sejam observadas as recomendações e demais considerações de auditoria emitidas nesse relatório, pois estas visam o aprimoramento dos controles internos e a mitigação dos riscos operacionais.* Ante ao exposto, o COAUD recomendou que a TRENSURB avalie a atual estrutura da área patrimonial da Empresa, dada a sua relevância e considerando que a atividade de controle e gestão de bens patrimoniais extrapolam atribuições inerentes a área contábil. Adicionalmente, requer que esta avaliação seja concluída e apresentada ainda no primeiro trimestre de 2022, objetivando implementar as ações de melhorias necessárias dos controles ainda no corrente ano. **1.4) APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DA AUDIN Nº 431/2021 (MATERIAL RODANTE):** A Sra. Maria Cecília da Silva Brum apresentou o Relatório de nº 431/2021, cujo objetivo foi de analisar o Planejamento, a Execução e o Controle das manutenções do Material Rodante e se alinha com o objetivo estratégico de Garantir a Eficiência Operacional. Ato seguinte, apresentou as considerações gerais acerca da estrutura organizacional e seus indicadores de desempenho. Na sequência, a Sra. Maria Cecília da Silva Brum explicou, de forma detalhada, cada um dos achados de auditoria, assim como as respectivas recomendações, os aspectos de controles internos, risco e governança. Quanto aos riscos destacou: Risco de Conformidade: Não atendimento da legislação ambiental e de segurança do trabalho; Risco Operacional: Impossibilidade de execução da manutenção: Esgotamento da capacidade operacional das oficinas; Extravio ou perda dos materiais armazenados devido à ausência de inventário. Risco de TI: Segurança da Informação – Gestão da manutenção em planilhas Excel. Quanto ao controle interno, há necessidade de atualização e elaboração de normas/procedimentos internas como forma de fortalecimento das rotinas internas de controle, a base dos controles da manutenção para a gestão das programações e demais atividades é realizada em planilhas de Excel, que são mais suscetíveis a erros, retrabalho de atualização e outras limitações. A implantação do módulo de manutenção do Dynamics AX para aprimorar os controles da manutenção, ainda continua pendente de implementação. Sob aspectos de governança, cabe ressaltar a composição do

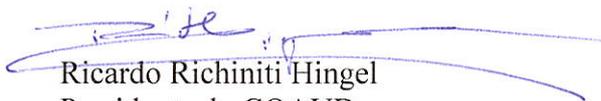
quadro de empregados do Setor de Oficinas, com 50% deste formado por empregados com mais de 30 anos de empresa. Quanto à gestão da manutenção dos trens, ressalta-se a inexistência de um sistema informatizado que suporte as atividades de planejamento, execução e medição dos serviços. Mostra-se necessário que a empresa avalie a gestão da manutenção como um todo, de modo que este processo esteja institucionalizado e que seja integrado a um processo de Gestão de Ativos, que permita um melhor gerenciamento da confiabilidade e disponibilidade dos equipamentos e sistemas operacionais. Destaca-se a necessidade de investimentos que afetam diretamente a área de manutenção dos trens, com impactos operacionais e de conformidade. A reestruturação da oficina de manutenção envolve aspectos inerentes a estrutura física, que impactam na operacionalidade da execução das rotinas de trabalho e no atendimento a legislação ambiental e de segurança do trabalho.

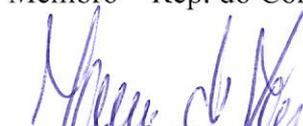
**Conclusão dos Trabalhos:** *Esse trabalho foi concluído em conformidade com o objetivo constante no Plano Anual de Auditoria 2021, onde os principais riscos se vinculam às atividades de manutenção dos trens. É necessário que sejam observadas as recomendações e demais considerações de auditoria emitidas nesse relatório, pois estas visam o aprimoramento dos controles internos e a mitigação os riscos operacionais, de conformidade e de TI. Ante ao exposto, o COAUD solicitou que a GEPLA apresentasse, na próxima reunião do Comitê, a planilha contendo a relação dos projetos da TRENSURB, assim como a ordem de prioridade de execução.*

**1.5) APRESENTAÇÃO DAS PENDÊNCIA DE AUDITORIA E GESTÃO DE RISCOS (AEROMÓVEL):** A Sra. Maria Cecilia da Silva Brum informou que buscando dar continuidade ao atendimento da solicitação do CONSAD (*que fossem apresentados os riscos e trazidos os gestores da área responsável a fim de as ações que estão sendo realizadas para mitigá-los*), trouxe à pauta para discussão o Centro de Desenvolvimento Operacional Aplicado à Tecnologia Aeromóvel - CEDAER. Informou a presença do Sr. Vinícius da Costa Nunes, Coordenador do CEDAER, que trará à baila as questões técnicas relacionadas ao sistema Aeromóvel, bem como dos apontamentos em aberto da AUDIN. Desta forma, será encerrado o ciclo de apresentações da DIROP. Nesta esteira, o Sr. Vinícius da Costa Nunes se apresentou aos membros do COAUD e, na sequência, realizou uma explanação sobre a tecnologia aplicada no sistema Aeromóvel (via permanente/veículos/agregados/etc.), bem como a diferenciação entre os veículos A100 e A200. Por fim, exemplificou os reparos que estão sendo efetuados no veículo A200 (atualmente fora de circulação). Em complementação, a Sra. Maria Cecilia da Silva Brum relatou que a AUDIN solicita, de forma trimestral, o relatório das ações que a área está tomando em relação aos apontamentos e o que está sendo realizado para solucioná-los. Ante ao exposto, o COAUD teceu alguns comentários: i) O Dynamics AX – Manutenção já está implementado e em operação? Foi respondido que não, pois as áreas técnicas alegam que o AX não atende, de forma integral, as suas necessidades; ii) Foi questionado o que a TRENSURB está fazendo em relação ao veículo parado e ao sistema Aeromóvel. O Sr. Ricardo Richiniti Hingel informou que este tema foi amplamente discutido na última reunião do CONSAD, ocorrida em 16/12/2021. O CONSAD ponderou algumas recomendações, tais como: i) a TRENSURB deveria construir uma solução (em conjunto) com os demais participantes (ABSA/FRAPORT) para as questões relacionadas ao Aeromóvel; ii) explorar comercialmente (publicidade) os veículos do Aeromóvel e suas estações; e, iii) pensar na hipótese de conceder a operação/manutenção do sistema.

**1.6) PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE (PGMQ) - PROGRAMA E AVALIAÇÕES:** A Sra. Maria Cecilia da Silva Brum informou que o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade está previsto no art. 26 do Regimento Interno da AUDIN aprovado em 2021 e, que neste ano, foi dado prioridade à implementação e consolidação do monitoramento contínuo das

recomendações de auditoria. Com isso, buscando avançar na aplicação do PGMQ, apresentou a minuta do questionário de avaliações internas a serem realizadas com a Alta Administração (DIREX, COAUD e CONSAD) e com os Gestores das áreas auditadas, tendo como referência o modelo de avaliação proposto pela Controladoria Geral da União - CGU. A expectativa da AUDIN é de submeter o questionário de avaliação para as áreas no mês de janeiro de 2022 e dar o *feedback* no encerramento do relatório anual. O Sr. Paulo Roberto Reichelt Ayres questionou a aplicação dos questionários em UOs que foram auditadas recentemente pela AUDIN, pois os questionários poderão apresentar respostas distorcidas. A Sra. Maria Cecilia da Silva Brum relatou que existe este risco, todavia, a CGU recomenda que se aplique o questionário aos gestores auditados. Ademais, neste momento pretende solicitar as avaliações apenas para os Gerentes das Áreas. Ante ao exposto, o COAUD concordou com a aplicação dos questionários nos modelos sugeridos pela auditoria e recomendou que posteriormente se avalie a continuidade desta aplicação aos gestores auditados. Por fim, Sra. Maria Cecilia da Silva Brum informou que foi disponibilizado no material fornecido aos membros do COAUD, minuta da formalização do PGMQ sugerida pela CGU e que fará pauta no formato aplicável à TRENSURB na próxima reunião. Nada mais havendo a ser tratado, foi lavrada a presente Ata que segue assinada por todos os presentes e por mim Daniel Bernardes Ferrer que secretariei.

  
Ricardo Richiniti Hingel  
Presidente do COAUD  
Membro – Rep. do Conselho de Administração

  
Maurício de Moura  
Membro do COAUD



Paulo Roberto Reichelt Ayres  
Membro do COAUD

  
Daniel Bernardes Ferrer  
Secretário